

DEBATE

Senador Wilder defende investimentos em Educação para o Brasil retomar o desenvolvimento



www.wildermorais.com.br

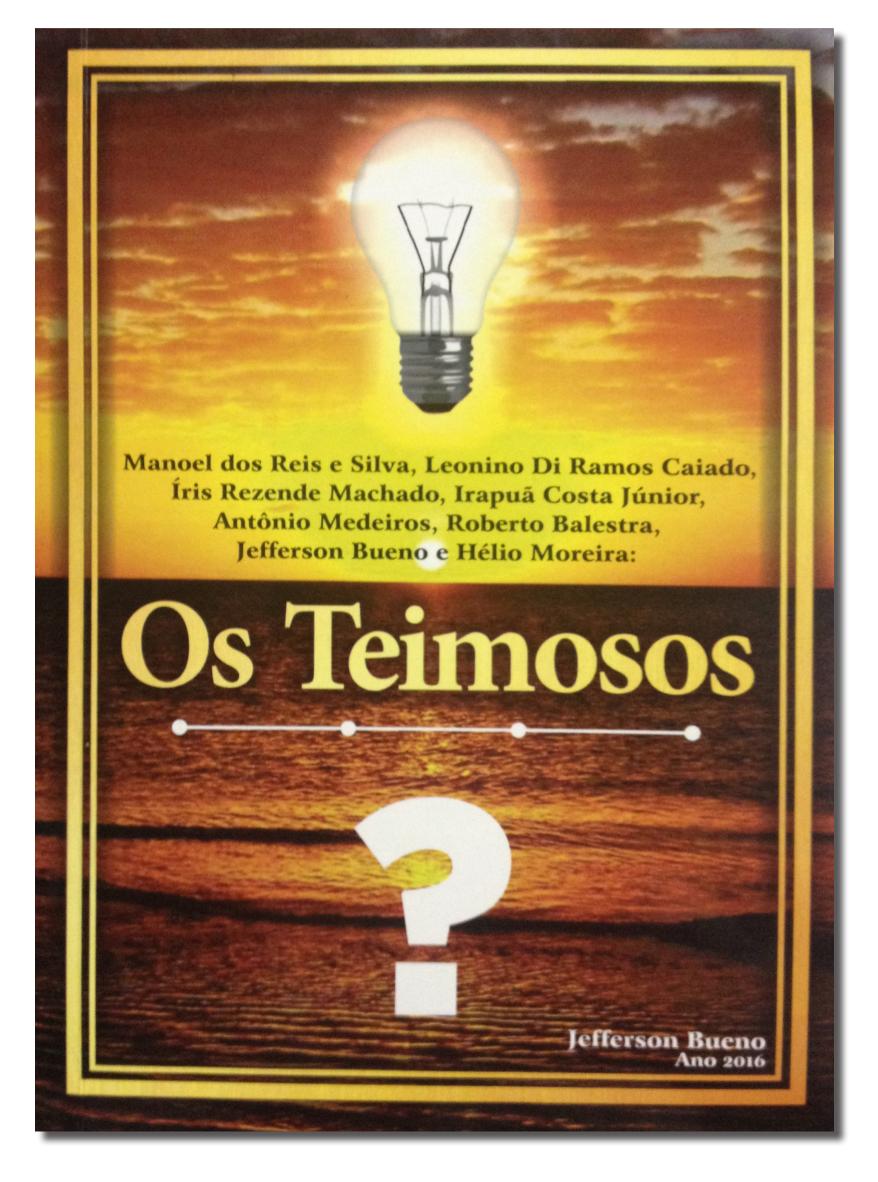
facebook.com/wildermorais

instagram.com/wildermorais

witter.com/wildermorais

**MEMÓRIA** 

# A escala dos teimosos



GOIÂNIA, TERÇA-FEIRA
6 DE SETEMBRO DE 2016

#### **JEFFERSON BUENO**

# O criador da Lei Universal da Teimosia

**WELLITON CARLOS** 

O economista Jefferson Bueno é um dos mais experimentados agentes públicos de Goiás. Não bastasse, tem também em seu currículo a atribuição de escritor e intelectual destacado com doutorado na Northeastern University, em Boston (EUA).

Autor do pequeno livro "Os Teimosos", em que desfila sua ironia sobre personagens goianos reconhecidos por tal característica psicológica, Bueno é um cronista das coisas do passado que serve muito ao presente.

No livro, ele revela de imediato o fôlego da publicação: "É um trabalho simples, escrito de forma simples sobre um assunto complexo: a teimosia."

Conforme Bueno, o assunto é necessário, pois sobram amigos teimosos em nossas relações. E mesmo na política, cujo melhor exemplo seria a ex-presidenta Dilma Rousseff, que sequer ouvia os conselhos de Lula.

Diante da constatação, Je-

fferson Bueno criou duas leis: a Lei Universal da Teimosia e a Lei da Revisão da Teimosia, em que a pessoa corrige imperfeições e insere novos comportamentos como não exemplificativos de teimosia.

No livro, Bueno passeia por casos que envolvem personalidades políticas como Irapuan Costa Junior, Hélio Moreira, Iris Rezende, dentre outros.

Na escala da teimosia, criada por Jefferson Bueno, analisa-se a revisão do fato ocorrido. O cabeça dura é até 25 anos de revisão do fato ocorrido; de 25 a 50 anos, o teimoso tem cabeça de concreto; se demora mais de 70 anos para revisar, é teimoso de concreto armado. E se demora mais de 70 anos para revisar, ele conquista a cabeça de diamante.

#### **GESTORES**

Jefferson Bueno diz que a classe política oferece os melhores exemplos de teimosos, principalmente os principais gestores. O escritor foi diretor e presidente do Compav (Companhia de Pavimentação de Goiânia), da Celg,, Comob (Companhia de Obras do Município de Goiânia) e Novacap (Companhia Urbanizadora da Nova Capital).

CERRADO

A obra traz ilustrações de Elson Souto, considerado um dos melhores do estado de Goiás. Ao ler a obra, que é pequena e de fácil leitura, o leitor se depara com a pena do ilustrador, que se esmera no humor e no ato de retratar o cotidiano.



Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

**DEBATE PÚBLICO** 

### Senador Wilder volta a defender investimentos em Educação para o Brasil retomar o desenvolvimento

**WELLITON CARLOS** 

O Plano Nacional de Educação (PNE) é uma das metas mais ambiciosas do Brasil. Programado em 2014 para ser aplicado até 2024, ele propõe um modelo educacional que possibilita o Brasil aumentar os níveis desejados e necessários de desenvolvimento.

O PNE não mira no desenvolvimento econômico. Mas é natural que cumprir suas metas signifique avançar nos patamares de desenvolvimento social e humano.

A crise, entretanto, pegou de surpresa o segmento da educação e o PNE foi paralisado. De repente, o que estava programado acabou por falta de recursos. E a gestão se conturbou com a troca reiterada de ministros.

Um dos debatedores mais preocupados com o tema, o senador Wilder Morais afirma que a "crise vai passar" e o Plano Nacional de Educação terá que ser cumprido à risca. Ou seja, é preciso rearticulá-lo e adequá-lo à uma nova realidade econômica. "O tratamento da educação como política de Estado, com planejamento sistemático e de longo prazo é de fundamental importância para vencer os desafios do desenvolvimento".

Wilder Morais acredita que o plano é bom em sua estrutura, pois foi aprovado no Congresso Nacional sem vetos. Mas ressalta que é preciso começar a dar visibilidade ao que é feito em consonância com o PNE e dar respostas para a sociedade. "O Brasil precisa conceder o tratamento para a educação que é dado ao esporte. Aqui, ser atleta é o sonho de todos os pais para os filhos. O governo tem que mediar uma comunicação eficaz para fazer a família compreender que estudar é uma importante ação pública, pois interfere na qualidade de vida e da sociedade. Se Estado e família se articularem, com certeza, a educação ganhará um status ainda mais elevado no Brasil".

Wilder Morais afirma que o PNE trouxe debates importantes para o país, como o desenvolvido no Senado, em que se debateu políticas de estímulo para as escolas que melhorassem seu desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

O tema foi aprovado no Senado e conseguiu ampliar o debate sobre a necessidade de contemplar a competência.

#### COMPETÊNCIA

O tema da competência é essencial, aposta o senador goiano. Wilder costuma recordar seu início: engenheiro civil, ele se esforçou para pagar a universidade. E quando conseguiu aplicou todas as forças para empreender e chegar onde está hoje.

O senador goiano é um dos empresários mais bem sucedidos no ramo da construção civil. E tudo que conseguiu do Estado foi o financiamento do antigo Crédito Educativo: "Minha família incentivou o estudo. Mas foi uma obstinação minha que mudou tudo. Só existia um jeito, uma alternativa para mim: estudar. Sem a educação não seria engenheiro".

O parlamentar diz que as histórias de competência devem circular no Brasil para inspirar a juventude. Wilder afirma para a equipe de reportagem que outra ação a ser feita é manter seus principais cérebros no Brasil.

Para Wilder Morais, o grande problema do Brasil é a incapacidade de valorizar a pesquisa produzida por importantes universidades e atribuir a cada uma delas um valor social. "A cada ano são produzidas milhares de teses de doutorado, dissertações de mestrado, inúmeros estudos pagos por fundações, órgãos como CNPq, bolsas privadas. E o que encontramos: um desconhecimento desta produção científica. Acredito que o PNE deveria ter um viés mais científico, para consequirmos articular a pesquisa com a Educação".

Wilder explica que a tendência é que ao estabilizar o Brasil volte a debater os grandes temas nacionais. E a educação voltará a ter destaque na agenda pública, principalmente pela necessidade do país manter as conquistas do setor, caso da necessidade de realização de investimento de 10% do PIB em educação e adoção do custo-aluno-qualidade.





oiânia, Goiás – 04/09/2016 – Nº 124

## Cevam é beneficiado por projeto de inovação

WarningBox. Grave bem este nome. É um Cevam. A transferência do aplicativo pode ser aplicativo completo para controlar a validade de produtos em geral, servindo como uma ferramenta eficaz contra o desperdício e as inseguranças alimentares. O público alvo é a indústria brasileira, que precisava de uma ferramenta ágil e eficaz que controlasse o prazo de validade dos milhares de produtos produzidos diariamente.

A combinação entre WarningBox e o Centro de Valorização da Mulher (Cevam) está no compromisso social. De acordo com a Gerente de projetos, Cynara Bahia (foto, à direita, com a diretora do Cevam, Dolly Soares), a marca Cevam, assim como os seus 35 anos de trajetória, renovam na alma das pessoas o horizonte do voluntariado, do olhar coletivo e do espírito de acolhimento e tolerância.

"O crescimento e as realizações estão intrinsicamente selados pelo respeito e a flexibilidade", afirma Bahia. E foi neste contexto que surgiu a parceria, pela qual parte da renda com o download da WarningBox será revertida ao realizada pela maior loja de aplicativos Android do planeta, a Play Store.

Com o WarningBox, o mercado varejista tem o aumento na produtividade e uma redução significativa na perda de produtos. O sistema não é apenas um aplicativo ele é uma ferramenta de prevenção com impacto social, pois comercializar produtos impróprio para consumo configura crime ao consumidor no artigo 7 da lei 8.137/90

WarningBox promove toda a infraestrutura necessária para que o empresário e a cadeia produtiva envolvida seiam avisados com toda a segurança possível. O aplicativo controla tudo automaticamente, por meio da imagem do produto e um compacto processo em apenas três comandos: registrar o estabelecimento, capturar a imagem do produto a ser controlado e cadastrar a data em que o produto irá vencer. Pronto! O aplicativo avisará em um intervalo de tempo que varia entre 45 e três dias antes do vencimento.



### SENADOR WILDER PARTICIPA DE CAMINHADAS EM APARECIDA, GOIÂNIA, TAQUARAL E ITABERAÍ















